13 | CAPÍTULO

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM MENINAS

Erik Nobuyoshi Ishida
Giovanna Sousa Fazzolari
Gabriela Stephanie Piera Zuniga Marchant
Malu Assis Mandetta
Raquel da Silva Rogaciano Ferreira

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades persistentes na comunicação e na interação social e por padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Historicamente descrito e estudado sobretudo em meninos, o TEA é diagnosticado com maior frequência no sexo masculino. Entretanto, evidências crescentes sugerem que parte dessa diferença decorre do subdiagnóstico em meninas, cuja apresentação clínica pode diferir do perfil tradicionalmente descrito e passar despercebida por profissionais, familiares e educadores. **Objetivo:** Analisar, por meio da literatura, as particularidades da apresentação clínica do TEA em meninas, os fatores associados ao subdiagnóstico e ao diagnóstico tardio e suas implicações para a prática clínica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica fundamentada em revisões sistemáticas, metanálises e revisões narrativas sobre diferenças de sexo e gênero na apresentação, no reconhecimento e no diagnóstico do TEA. **Resultados e Discussão:** Metanálise de 54 estudos de prevalência, com mais de 13 milhões de participantes, estimou que a razão entre meninos e meninas com TEA é mais próxima de 3:1 do que da proporção de 4:1 frequentemente citada. A razão foi menor nos estudos de maior qualidade e nos que rastrearam a população geral, o que sugere viés diagnóstico de gênero e maior risco de meninas que preenchem critérios para TEA não receberem diagnóstico clínico (LOOMES; HULL; MANDY, 2017). Revisão sistemática com metanálise identificou diferenças fenotípicas entre os sexos e maior uso de estratégias de camuflagem, como compensação e mascaramento, pelo sexo feminino, reforçando a

hipótese de um viés dos procedimentos diagnósticos em favor do perfil masculino e a importância de considerar um possível fenótipo feminino do autismo (CRUZ et al., 2025). A camuflagem corresponde ao uso de estratégias para ocultar as diferenças e dificuldades autísticas no convívio social; embora também ocorra no sexo masculino, apresenta diferenças entre os sexos e associa-se a pior saúde mental (COOK et al., 2021). Revisão guarda-chuva recente, por sua vez, não encontrou evidência conclusiva de diferenças de sexo ou gênero na comunicação social, mas observou menos comportamentos restritos e repetitivos e maior capacidade de camuflagem em mulheres autistas, ressaltando a necessidade de estudos com amostras mais equilibradas (GUNDESLIOGLU et al., 2026). Essas características podem retardar o reconhecimento do TEA no sexo feminino. Na avaliação diagnóstica de adultos, a literatura recomenda investigar a possibilidade de diagnósticos equivocados, especialmente em mulheres, considerando a sobreposição com ansiedade, depressão e outras condições psiquiátricas (LAI; BARON-COHEN, 2015). **Considerações Finais:** O TEA em meninas permanece subdiagnosticado, em parte devido a instrumentos e critérios baseados predominantemente no perfil masculino e ao uso de estratégias de camuflagem. A capacitação de profissionais de saúde e educação, a atenção a apresentações menos típicas e a avaliação cuidadosa de comorbidades são fundamentais para o diagnóstico precoce, o acesso a intervenções adequadas e a redução do sofrimento psíquico associado ao diagnóstico tardio.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Caracteres Sexuais; Diagnóstico Tardio.

REFERÊNCIAS

COOK, J. et al. Camouflaging in autism: a systematic review. **Clinical Psychology Review**, [s. l.], v. 89, 102080, 2021. DOI: 10.1016/j.cpr.2021.102080.

CRUZ, S. et al. Is there a bias towards males in the diagnosis of autism? A systematic review and meta-analysis. **Neuropsychology Review**, [s. l.], v. 35, n. 1, p. 153-176, 2025. DOI: 10.1007/s11065-023-09630-2.

GUNDESLIOGLU, H. et al. Are there sex or gender differences in autistic characteristics? An umbrella systematic review. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, [s. l.], 2026. Publicação on-line antecipada. DOI: 10.1007/s10803-026-07484-0.

LAI, M.-C.; BARON-COHEN, S. Identifying the lost generation of adults with autism spectrum conditions. **The Lancet Psychiatry**, [s. l.], v. 2, n. 11, p. 1013-1027, 2015. DOI: 10.1016/S2215-0366(15)00277-1.

LOOMES, R.; HULL, L.; MANDY, W. P. L. What is the male-to-female ratio in autism spectrum disorder? A systematic review and meta-analysis. **Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry**, [s. l.], v. 56, n. 6, p. 466-474, 2017. DOI: 10.1016/j.jaac.2017.03.013.